

ELEIÇÕES INTELIGENTES

REVOLUÇÃO DE DADOS,
CIDADES CRIATIVAS E DEMOCRACIA



Título da revista: Eleições Inteligentes: Revolução de dados,
cidades criativas e democracia

Edição: Número 1
Junho, 2024.

Projeto editorial e gráfico desenvolvido por Sagarana Digital

www.sagaranadigital.com
contato@sagaranadigital.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Sinoel Batista
Tamara Ilinsky Crantschaninov

EDITORA QCP

Quanta Consultoria, Projetos e Editora
Ltda. Rua Dr. Clóvis de Oliveira, 166 –
Progredior, CEP: 05616-130 - São Paulo/SP

***Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser
reproduzida sem a permissão expressa da Editora QCP.***

CARTA DO EDITOR

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024: REFLEXÕES SOBRE A DEMOCRACIA E UM OLHAR ALÉM DA POLARIZAÇÃO POLÍTICA

POR SINOEL BATISTA, SÓCIO-PROPRIETÁRIO DA QCP



Crédito: Wikimedia Commons/Pedro França/Agência Senado | Direitos autorais: Senado Federal do Brasil

Os partidos PT e PL, que atualmente possuem as maiores bancadas no Congresso Nacional, atraíram uma quantidade significativa de lideranças em municípios estratégicos durante o período da janela partidária e devem se enfrentar em pelo menos 12 das 26 capitais do Brasil.

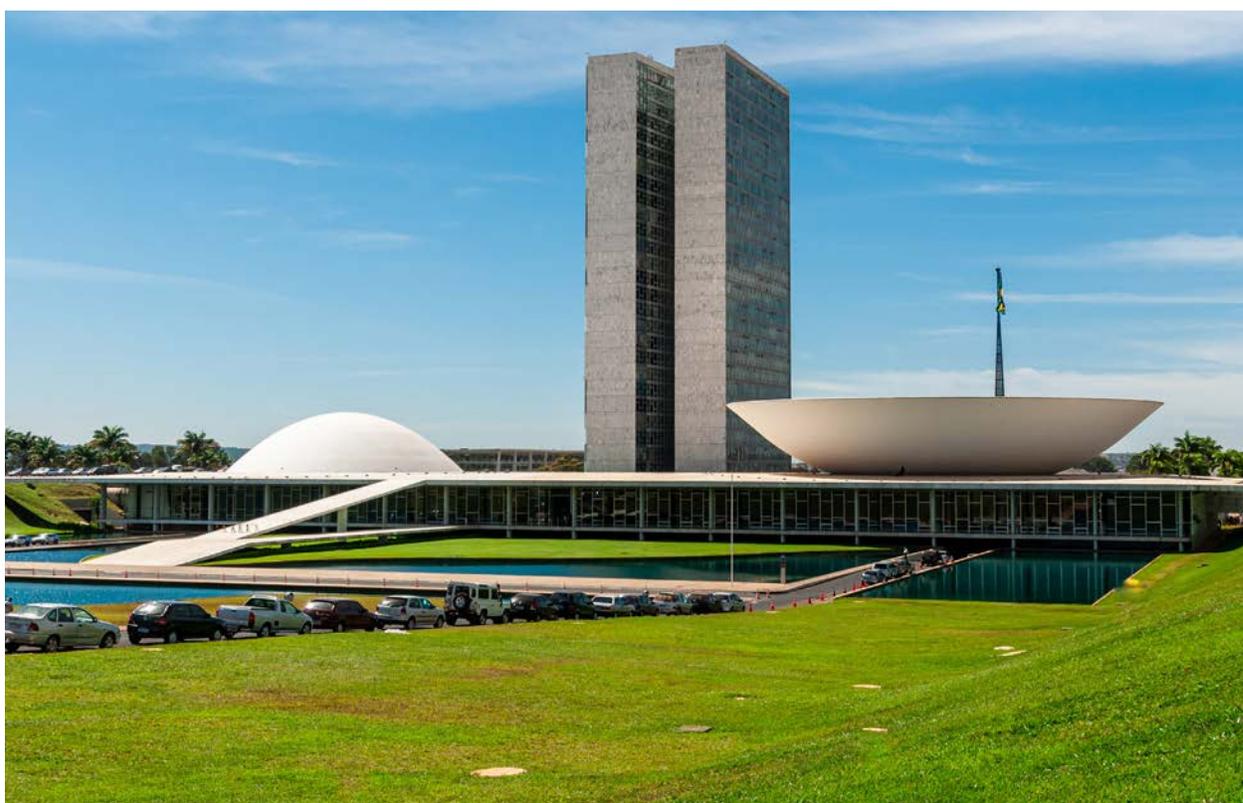
É natural e saudável que reflexões e expectativas façam parte do cotidiano dos cidadãos, incluindo temas como a polarização política, especialmente por meio da imprensa, à medida que as Eleições Municipais de 2024 se aproximam.

Contudo, estabelecer uma alusão entre a polarização política das Eleições Municipais de 2024 e um '3º turno' das Eleições Presidenciais de 2022 é uma abordagem simplista que prejudica o debate sobre as decisões eleitorais, em um importante momento democrático que impactará o futuro dos municípios, com o primeiro e o segundo turnos a serem realizados nos dias 6 e 27 de outubro, respectivamente.

Tampouco concordo que este argumento seja base de aspecto de polarização. Não acredito que ela seja o mal da política, pois eliminá-la significaria suprimir o contraditório, uma parte importante e legítima do processo democrático de escolha pela população ao eleger os seus dirigentes, que, a cada ciclo e exercício, gera mais e mais fortalecimento da democracia.

Prejudicial é o excesso da contradição, a violência do debate com o objetivo de extinguir a oposição e o debate franco e aberto, assim como quando uma parte sustenta propostas que defendem a abolição do Estado Democrático de Direito. É preciso ser transparente desde o princípio: não há solução para os problemas políticos e sociais fora da política.

SEM POLÍTICA E SEM ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, NOS RESTA A BARBÁRIE.



UM OLHAR HISTÓRICO SOBRE A POLARIZAÇÃO

Se observarmos a história política do Brasil, especialmente as campanhas eleitorais desde o restabelecimento da democracia com as primeiras Eleições Diretas em 1982, podemos identificar uma polarização.

De um lado, havia aqueles que defendiam o status quo da Ditadura Militar e, do outro, a oposição – defendendo a democracia, a liberdade de expressão e organização, o respeito aos Direitos Humanos, a inviolabilidade dos lares e das correspondências, a livre organização sindical, social, partidária e tantas outras pautas como um nítido avanço civilizatório.

Analizando todas as eleições posteriores, até às presidenciais de 2022, notamos que **essa tensão sempre existiu, o que varia ao longo dos tempos é a sua temperatura.**

Nesse sentido, o que ficou evidente nas últimas três eleições gerais de 2014, 2018 e 2022, foi um deslocamento do discurso de várias lideranças políticas e empresariais, com ressonância em parte significativa da sociedade brasileira, que passaram a adotar teses antes associadas ao espectro da extrema direita.

O contexto das Eleições Municipais demanda uma análise mais cuidadosa, pois não compartilha necessariamente das mesmas pautas que permeiam as eleições presidenciais.

As atribuições e competências municipais estão relacionadas às políticas públicas, absolutamente palpáveis e identificáveis no cotidiano dos moradores das cidades.

Portanto, os candidatos devem obrigatoriamente apresentar propostas claras sobre como pretendem melhorar a qualidade de vida de seus concidadãos, ou seja, como planejam atender às suas necessidades e resolver seus problemas.

PROBLEMAS COTIDIANOS DOS CIDADÃOS SE SOBRESSAEM À POLARIZAÇÃO

É senso comum que cabe à prefeitura resolver os problemas da cidade. Certamente, a ajuda dos governos estadual e nacional é sempre bem-vinda, mas quem lidera esse processo é o prefeito ou a prefeita. Se essa liderança não for exercida, não será o governador, governadora ou presidente da República que irá ocupar o lugar do Burgo Mestre.



Mesmo que as candidaturas estejam vinculadas majoritariamente a partidos de posicionamentos opostos, é o cotidiano das pessoas que tende a falar mais alto e orientar a decisão de voto.

A dinâmica de resolução dos problemas cotidianos da população muitas vezes diminui, e até impede, o embate da polarização, como tem sido discutido recentemente. Temas como a manutenção de ruas e praças, questões de saúde, mobilidade, educação e segurança tendem a ganhar mais relevância e predominar nos debates e nas disputas por soluções mais eficazes.

Neste contexto, é fundamental destacar que há um amplo espaço no debate eleitoral local para resgatar os pilares que sustentam o pacto social, conforme expresso na Constituição Brasileira, especialmente na defesa dos direitos individuais e coletivos.

As campanhas eleitorais, neste aspecto, proporcionam uma oportunidade didática e pedagógica para explicar que os direitos individuais não devem infringir os direitos coletivos, e vice-versa. É fundamental, neste ponto, manter uma postura firme: sempre que um partido ou candidato propor romper esse pacto, tais propostas devem ser coibidas.

O pacto firmado em 1988 em torno da democracia e da economia aberta, capitalista, precisa ser constantemente aperfeiçoado. A participação social e comunitária são fundamentais para sua manutenção, uma vez que nossos problemas não serão solucionados individualmente, mas sim coletivamente.

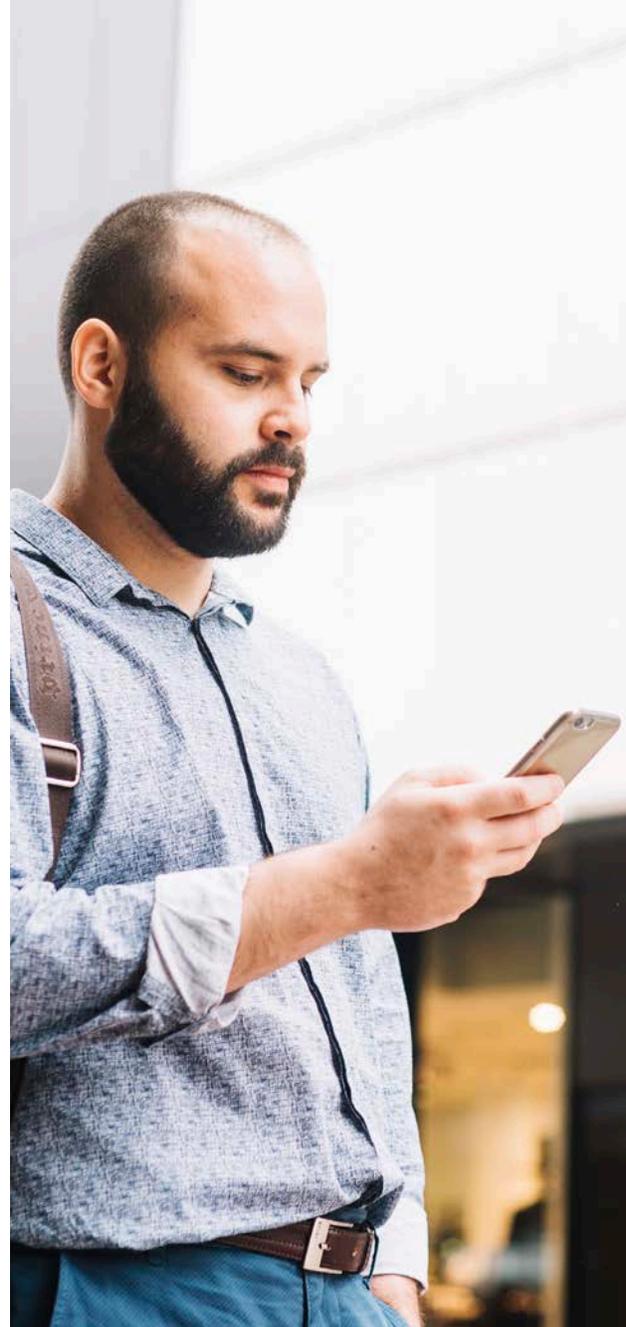
Haverá, portanto, sempre algo novo – e isso é salutar nos processos eleitorais, pois sempre há espaço para o aperfeiçoamento da democracia.

Tão importante quanto, é fortalecer e refinar as organizações e instituições partidárias, a participação popular, o escrutínio e o contraditório como forma de possibilitar a perfeita compreensão pelos eleitores das propostas de governo que representam o máximo possível a promoção dos direitos coletivos.

DEMOCRACIA: UMA DICOTOMIA ENTRE A VELOCIDADE DIGITAL E O RITMO DA DELIBERAÇÃO POLÍTICA

O debate em torno da democracia está mal formulado no Brasil e em boa parte do mundo. Muitas pessoas têm percepções distintas, incluindo sobre as formas de organização do Estado e como fazer com que ele esteja a serviço dos interesses da população. Há evidências de que uma parte significativa da população acredita que a democracia não funciona.

Estamos vivendo uma crise de democracia: não pela sua ausência, mas pela falta de aperfeiçoamento e adaptação aos tempos que estamos vivendo na atualidade.



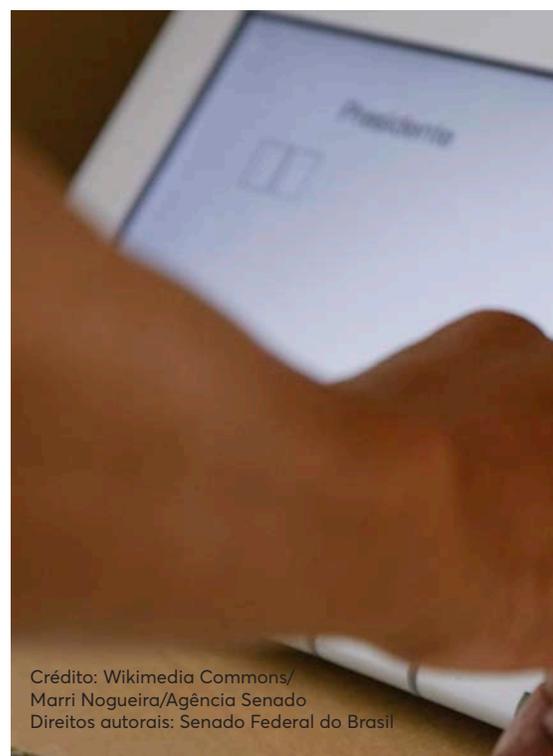
A velocidade impressa pelas mídias digitais tem grande influência nessa relação. Emitimos e difundimos opiniões muito rápido, muitas vezes de forma superficial e igualmente frágil, rasteira, insuficiente, intolerante. O debate, portanto, não tem a profundidade que a democracia requer.

É preciso entender que as estruturas da democracia possuem um ritmo diferente. As assembleias legislativas e o debate no Congresso Nacional são mais lentos, e a formação de consensos em torno de um projeto de lei, por exemplo, é mais demorado.

Existe uma dicotomia de prazos entre a democracia e a deliberação: o tempo de articular uma política pública, de aprovar no parlamento e de ser implementada efetivamente. É um processo que demanda tempo. Nessa "demora", as pessoas são ou estão tomadas por altas expectativas e acostumadas à instantaneidade do mundo digital.

O que se observa, portanto, é uma crise na forma como as decisões são tomadas em relação aos votos, e uma abertura para grupos de liderança que não demonstram compromisso com o aperfeiçoamento das regras democráticas, mas sim para contestá-las e desacreditá-las - discursos que pudemos identificar nas campanhas das últimas eleições nacionais.

As Eleições Municipais, por sua vez, possibilitam um caminho contrário: os problemas estão mais próximos das pessoas, são aspectos que elas vivem no dia a dia e impactam diretamente suas vidas. Com isso, é mais fácil ter clareza de quais discursos oferecem soluções condizentes à realidade em que estão inseridas.



Crédito: Wikimedia Commons/
Marri Nogueira/Agência Senado
Direitos autorais: Senado Federal do Brasil



Crédito: Wikimedia Commons/
Beto Barata/Agência Senado
Direitos autorais: Senado Federal do Brasil



PROGRAMAS DE GOVERNO E A INFLUÊNCIA NO VOTO CONSCIENTE

O processo do voto consciente está na capacidade que os partidos têm de dialogar sobre os assuntos presentes no inconsciente coletivo, ou seja, dos problemas e questões que fazem parte do cotidiano da população.

Quando uma candidatura é capaz de se comunicar de forma empática, o discurso se torna humano e assertivo.

A partir disso, os cidadãos formam uma consciência de modo seguro, da candidatura como uma “ferramenta” para colocar o serviço público, as políticas, a estrutura do Estado, representado pela prefeitura, a favor da resolução dos problemas.

Essa formação de consciência está muito vinculada à construção dos Programas de Governo, que correspondem a pactuação interna dos partidos, sobre o reconhecimento dos problemas e a apresentação das soluções para os mesmos.

Trata-se de um documento legalmente obrigatório e fundamental para garantir a legitimidade do processo democrático, pois é por meio dele que um partido endossa a candidatura como ferramenta do Estado a serviço da população.

Elaborado previamente pelos partidos, ele deve ser aperfeiçoado ao longo da campanha eleitoral a partir do que se ouve do entorno e das demandas populares.



Nesse sentido, é fundamental garantir o direito à expressão popular, à liberdade de imprensa e à participação ativa dos demais atores da sociedade na análise do documento, destacando e fortalecendo tanto seus aspectos positivos quanto negativos, de modo a exigir que os partidos políticos busquem formas de aperfeiçoá-lo.

Para garantir que o processo de escolha por uma candidatura seja feito de forma consciente, é necessário que as pessoas acompanhem os Programas de Governo desde a fase de elaboração, o documento propriamente dito e sua apresentação durante os debates eleitorais.

O ideal seria assegurar uma estrutura democrática que permitisse a todos os cidadãos acompanhar de perto o comportamento dos partidos ao longo desse processo, fornecendo os meios para comparar os discursos apresentados, verificar sua evolução e discernir se melhorias foram incorporadas genuinamente, ou se o candidato está recorrendo apenas a malabarismos verbais.

Em última análise, as Eleições Municipais de 2024 representam uma oportunidade para repensarmos nossa participação nos diálogos democráticos, saindo de um lugar superficial onde residem as divisões partidárias para nos aproximar das demandas, soluções, compromissos e desafios que nos encaram enquanto sociedade como um todo.

A **QCP – Inteligência em Políticas Públicas** é uma empresa que constrói soluções para organizações do setor público ou de interesse público, fundamentado em conhecimento teórico, técnico e prático.

Com ampla expertise na elaboração de Programas de Governos, oferece apoio de assessoria para diferentes etapas, desde a concepção, implementação e gestão até o acompanhamento, exercício da fiscalização, avaliação do monitoramento e resultados de uma política pública.

Por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, atua na avaliação do humor da população perante a uma política pública, na identificação das competências exclusivas dos municípios e como estão sendo executadas - ajudando as candidaturas a identificarem a expectativa que o eleitor tem para a próxima administração e a calibrar seus discursos durante as campanhas.



SUMÁRIO

DESTAQUE DA EDIÇÃO

Por mais Cidades Criativas: como e porquê incorporar essa ideia em planos de governo

Neste artigo, exploramos o conceito de Cidades Criativas e sua relevância para o desenvolvimento municipal, com exemplos práticos e recomendações para a implementação de políticas públicas inovadoras.

12



Inteligência estratégica: a influência dos dados nas campanhas eleitorais

Análise do impacto do uso estratégico de dados nas campanhas eleitorais, destacando a importância do planejamento baseado em informações georreferenciadas.

18

Um olhar para as eleições de 2024 a partir dos dados históricos municipais

Perspectivas sobre as Eleições Municipais de 2024, utilizando dados históricos para prever tendências e preparar estratégias eleitorais.

26



CASES DE SUCESSO



Implementação de Cidades Criativas em Belém e Penedo

Descrição detalhada dos processos e resultados obtidos nas cidades de Belém e Penedo ao adotar o modelo de Cidades Criativas.

33

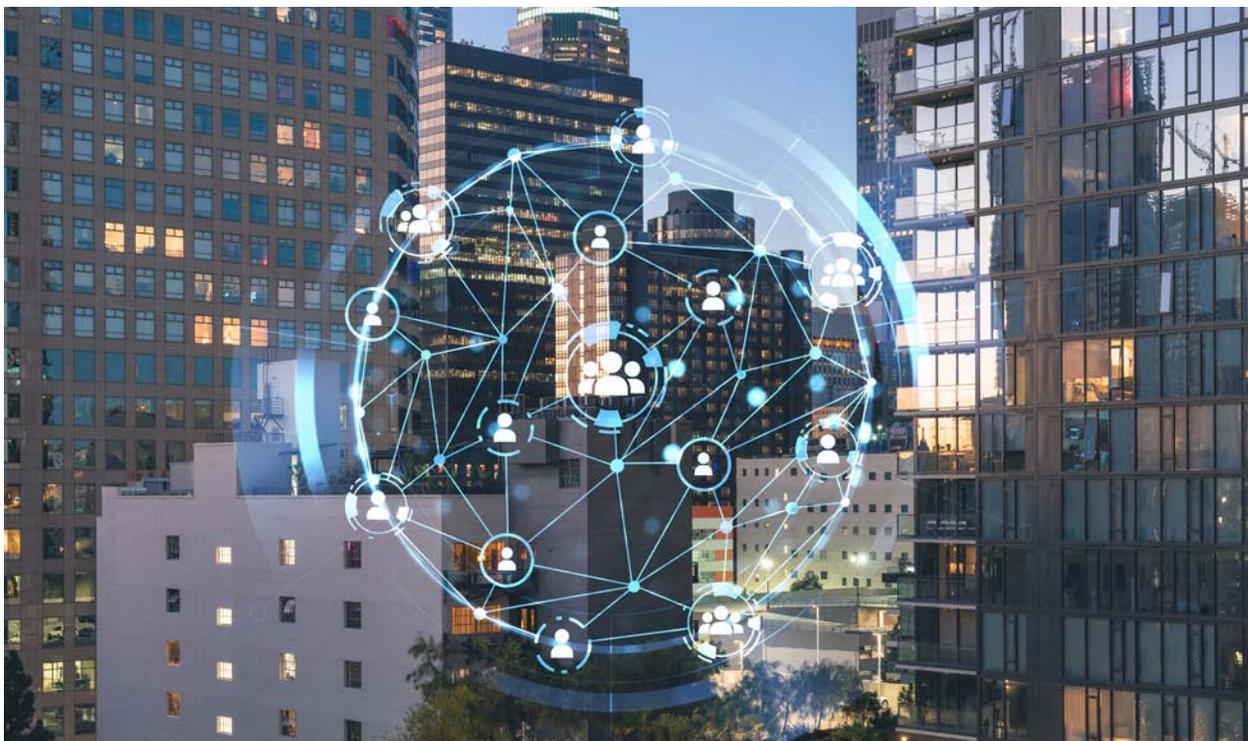
Uso da Plataforma Confirma para análise eleitoral

Estudo de caso sobre como a plataforma Confirma foi utilizada para obter insights e aprimorar campanhas eleitorais.

36



POR MAIS CIDADES CRIATIVAS: como e porquê incorporar essa ideia em planos de governo



Nos últimos anos, o conceito de Cidades Criativas tem ganhado força em uma variedade de ambientes ligados à cultura, desenvolvimento local e patrimônio histórico. Não se trata apenas de um local que reúne e estimula indivíduos inventivos, mas de um projeto em constante evolução que constroi caminhos para o município se tornar mais democrático, independente e próspero.

Essa nova política territorial baseada na criatividade, reconhece e gerencia de maneira responsável seus talentos locais. Com isso, possibilita novas soluções para problemas atuais e novas formas de enfrentar os desafios urbanos, por meio da valorização da identidade, empreendedorismo, inovação e participação pública.

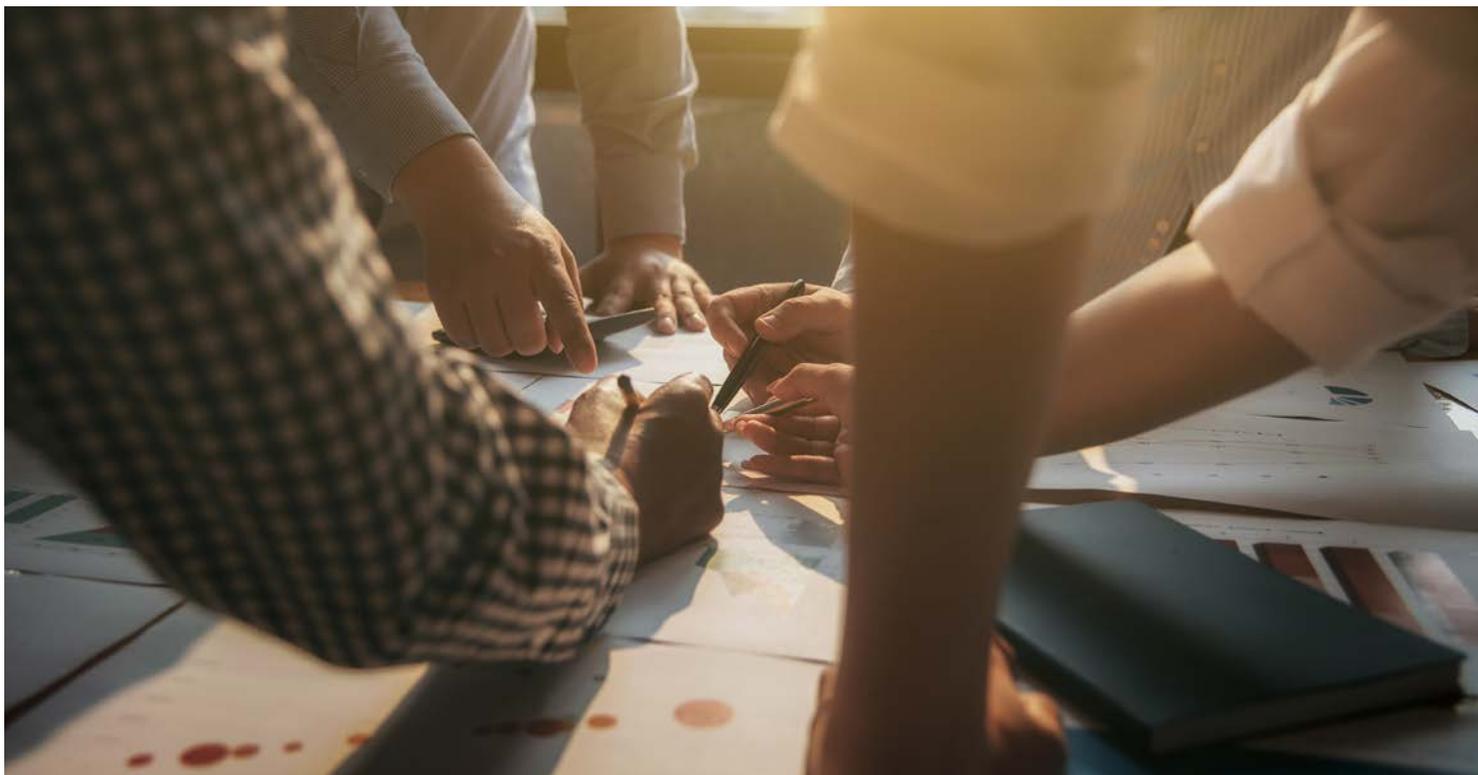
POR MAIS POLÍTICAS CRIATIVAS NAS CIDADES

É imperativo pensar em políticas públicas que priorizem a promoção de ecossistemas criativos locais, o fortalecimento da identidade cultural e a reorganização urbana equitativa para potencializar o desenvolvimento socioeconômico.

Ao investir em iniciativas que foquem a criatividade, valorizem a cultura local e garantam acesso justo a serviços básicos, as cidades podem cultivar ambientes mais inclusivos, prósperos e colaborativos, beneficiando tanto seus habitantes quanto os diversos setores governamentais envolvidos.

Podemos citar vários exemplos de gestões municipais e outras esferas do governo que aplicaram esta ideia de forma bem-sucedida no contexto nacional. Em Belém, PA, temos um caso de ação articulada de diferentes atores locais em torno de uma mesma potencialidade: a cultura gastronômica - valorização que permitiu a entrada da cidade na rede da UNESCO.

Penedo, em Alagoas, também é referência de como o planejamento e trabalho articulado podem abrir oportunidades para cidades de todos os portes. Neste pequeno município histórico, às margens do Rio São Francisco, o audiovisual se tornou o motor para o desenvolvimento local, após a identificação da vocação cultural.



3 PASSOS PARA INCORPORAR ESSA IDEIA NOS PROGRAMAS DE GOVERNO

A Quanta colabora com a implementação destas políticas nos planos de governo municipais, fornecendo orientações abrangentes e um roteiro claro e prático para uma integração efetiva.

Em nosso projeto mais recente, editamos o guia "Transformação criativa das cidades brasileiras: Diretrizes para incorporação nos Programas de Governo Municipais de 2024", para o Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Para demonstrar a aplicação dessas diretrizes nos programas de governo, delineamos três passos essenciais com foco em uma implementação bem-sucedida:

1. Organização do Comitê: grupo responsável pela articulação das propostas na campanha;

2. Formulação das Propostas: sistematizadas, irão compor o Plano Municipal de Cidade Criativa, compreendendo desde o levantamento de indicadores até as ferramentas de análise;

3. Organização do programa: principal instrumento que sintetiza as ações de fortalecimento da criatividade no âmbito local: objetivos, metas e possíveis ações a serem desenvolvidas para alcançá-las – definidas a partir das potencialidades e demandas do município.

No contexto das Eleições Municipais de 2024, o conceito de Cidades Criativas nos permite refletir sobre a evolução do desenvolvimento urbano e a redefinição dos pilares sobre os quais construímos nossas cidades - e este pode ser o caminho para criar ambientes mais inovadores, inclusivos, participativos, tolerantes, sustentáveis e conectados às novas tecnologias de informação e aos seus bens culturais.





INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA: a influência dos dados nas campanhas eleitorais

Em um ambiente político cada vez mais dinâmico e complexo, é fundamental compreender o território que está sendo disputado sob uma perspectiva baseada em dados. Afinal, os números não mentem. Apenas volume, sem estratégia, terá pouco impacto em uma campanha eleitoral.

Dados e informações georreferenciadas permitem pensar em ações estratégicas que direcionam tempo e recursos de forma assertiva. Essa visão aproximada oferece maior

compreensão sobre as demandas e expectativas da população, além dos níveis de aceitação em determinada região e o perfil dos eleitores.

Apesar de o uso de dados nas campanhas não ser algo completamente novo, as novas tecnologias favorecem a coleta de informações de uma forma como nunca antes tivemos acesso antes. Nesse sentido, ainda é preciso considerar o uso ético e não apenas em benefício da sociedade, mas também como um elemento de fortalecimento dos processos democráticos.

As Eleições Municipais de 2024 continuam sendo um momento crucial para a democracia local, considerando justamente o impacto das mudanças sociopolíticas e tecnológicas. É uma oportunidade, portanto, de pensar no uso da inteligência estratégica para a formulação de campanhas políticas mais eficazes e centradas na representação adequada dos interesses dos cidadãos.

CAMPANHAS ELEITORAIS E O USO DE DADOS

Vamos voltar no tempo? Até algumas décadas atrás, os mapas eleitorais eram pintados à mão e o cruzamento das informações era completamente analógico, algo impensável para a agilidade e facilidade do acesso que temos atualmente, devido às novas tecnologias.

Agora, tente visualizar quanto tempo e verba poderiam ser aplicados de forma mais assertiva, não apenas na época em que o acesso a dados era um processo mais complicado e moroso, mas até hoje, por meio da identificação georreferenciada do perfil territorial e eleitoral de determinada região.

É verdade que o aumento do acesso à informação também tem mudado, na mesma intensidade, os comportamentos, preferências, expectativas e exigências dos eleitores.

Se antes o cenário político brasileiro era caracterizado especialmente pelo peso do carisma pessoal e das redes de influências tradicionais, atualmente as campanhas demandam uma nova forma de engajamento e persuasão.

Candidaturas								
ELEIÇÃO	CARGO ELEITORAL	BUSCA						
2020 / 1º Turno	PREFEITO(A)	Busque por nome, número na urna, email, ...		Buscar	Mais filtros...			
PARTIDOS	STATUS DO TURNO	REGIÃO	UF	MUNICÍPIO				
PSDB	Eleito	Sul	Paraná	Exibir dados de todos os municípios				
GÊNERO	RAÇA/COR	GRAU DE INSTRUÇÃO	OCUPAÇÃO					
Feminino	Todas	Todos	Todas					
Os resultados estão filtrados. Exibindo 2 de 18.340 registros.								Limpar filtro
2020 / 1º Turno - PREFEITO(A) - Paraná				Lista detalhada	Consolidado			
Cargo	Partido	Nome na urna	Localidade	Status	% Válidos	Votos	Ações	
PREFEITO(A)	PSDB / 45	KARLA GALENDE	Santa Terezinha de Itaipu / PR	ELEITO	51,05%	6.962	🗲️ 👤	
PREFEITO(A)	PSDB / 45	LUZIA SUZUKAWA	Tamarana / PR	ELEITO	55,84%	3.527	🗲️ 👤	
								Exibindo 2 de 18.340 registros.

A transição de um modelo intuitivo para um baseado em evidências reflete justamente essa evolução significativa no planejamento e execução de campanhas políticas.

Conhecendo quem são os eleitores, onde eles estão e quais são suas demandas, é possível elaborar programas de governo mais coerentes com a realidade de determinado território e entregar mensagens mais objetivas.

O USO ÉTICO DOS DADOS E O FORTALECIMENTO DOS PROCESSOS DEMOCRÁTICOS

É indispensável falar sobre a importância dos dados estarem em conformidade com a LGPD, garantindo respeito à privacidade dos eleitores. De forma mais prática, todo dado coletado, como nome, telefone e e-mail, precisa ser obtido de forma consentida, ou seja, autorizada pelo cidadão.

Para isso, é importante reforçar a necessidade de procedimentos éticos e transparentes para a coleta de informações, além do investimento em tecnologias e processos de verificação.

Ainda neste sentido, usar esses dados de forma estratégica pode tornar o processo eleitoral mais transparente

e informado, tanto para os candidatos quanto para os eleitores, promovendo um debate público mais robusto e fundamentado em evidências.

Pensar no uso sustentável das informações fornecidas por este processo também é crucial para formular políticas pós-eleição, uma vez que os políticos eleitos podem ter a base de orientação sobre as preferências e necessidades da população para aplicar soluções durante o mandato.

A IMPORTÂNCIA DAS CONSULTORIAS POLÍTICAS NO USO DE DADOS

Tão importante quanto obter uma base de dados é a análise adequada das informações coletadas para a elaboração de estratégias durante e após as campanhas eleitorais. Consultorias como a Quanta assumiram um papel fundamental para garantir a confiabilidade e legitimidade dos dados coletados.

A Quanta oferece, ainda, análises avançadas para decodificar tendências eleitorais e comportamentais, com uma visão mais profunda não apenas do "quem" e "onde", mas principalmente do "por que" os eleitores fazem suas escolhas.

Os serviços e soluções abrangem uma série de áreas críticas, tais como:

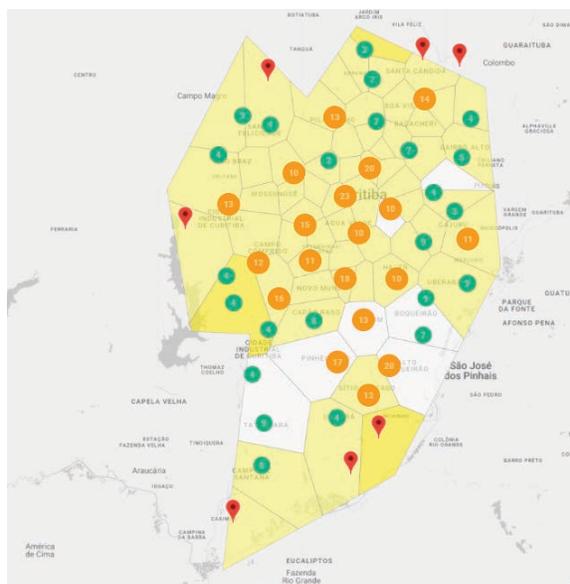
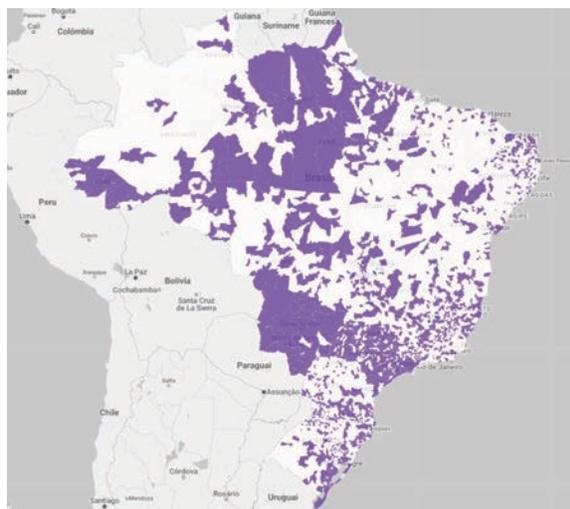
✓ **Análise Demográfica e Psicográfica:** identificação de segmentos eleitorais chave através de dados demográficos detalhados e análise psicográfica, que explora atitudes, valores e opiniões;

✓ **Simulações e Modelagem de Cenários:** uso de modelos preditivos para simular diferentes cenários de campanha e suas possíveis saídas, permitindo ajustes estratégicos proativos e em tempo real;

✓ **Gestão e Formação de Coalizões:** estratégias para construção de alianças políticas sustentáveis baseadas em análises de compatibilidade e potencial de colaboração entre grupos e indivíduos.

A influência também se estende ao longo prazo, orientando a formulação de políticas pós-eleição, garantindo que os compromissos de campanha sejam implementados de forma eficaz.

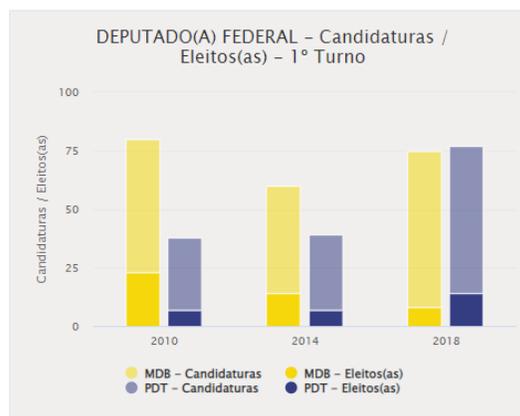
Nos últimos anos, a Quanta foi responsável pelo desenvolvimento de diversas estratégias eleitorais. Um de seus principais projetos é a implementação da Plataforma Confirma que, a partir dos dados das últimas eleições, disponibiliza informações de maneira georreferenciada, tornando acessível as informações a partir de sua especialização.



HISTÓRICO **ELEIÇÕES**

Nordeste

Eleições gerais



Dentro uma das funcionalidades que a plataforma oferece, está o diário de campanha, uma ferramenta de contato e mapa interativo que permite melhor organização das estratégias baseadas em inteligência política.

A inteligência estratégica tem o potencial não apenas de mudar o rumo dos resultados eleitorais, mas também de redefinir o processo democrático como um todo, influenciando como políticas são formuladas e implementadas.

O trabalho da Quanta tem o compromisso de reforçar o poder trans-

formador de uma campanha bem planejada, oferecendo as ferramentas corretas para coleta de dados, seu armazenamento, cruzamento e, finalmente, a análise de dados e sua distribuição espacial com objetivo eleitoral.

Por meio do conhecimento decisivo para uma campanha eleitoral mais assertiva, a qualidade da representação política e a eficácia das políticas públicas tendem a melhorar, solidificando a democracia e atendendo de maneira mais efetiva às demandas da sociedade.

INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA E CICLO METODOLÓGICO OFERECIDO PELA QUANTA NAS CAMPANHAS POLÍTICAS

Com ampla experiência na elaboração de planos de governo, em nível municipal e estadual, a Quanta oferece serviços de inteligência estratégica baseados em um ciclo metodológico composto das seguintes etapas:

1. DIAGNÓSTICO LOCAL

Coleta e análise de informações sobre a área de atuação com o objetivo de obter uma compreensão profunda dos problemas, necessidades e oportunidades locais. Algumas das atividades possíveis, nesta etapa, são:

- ♦ **Levantamento e análise de indicadores:** sistematizar o conhecimento já existente sobre as regiões para maior compreensão da realidade local;

- ♦ **Pesquisas de opinião e levantamentos:** entender as preocupações e prioridades dos cidadãos determinada região;
- ♦ **Análise de dados existentes:** examinar estatísticas locais, relatórios de desempenho de políticas anteriores e outros dados relevantes;
- ♦ **Consultas com Stakeholders:** dialogar com líderes comunitários, empresários locais, acadêmicos e representantes de ONGs para obter perspectivas diversificadas;
- ♦ **Trabalhos de campo:** visitas à comunidades e projetos em andamento para observação direta das condições locais.

2. MOBILIZAÇÃO DE GRUPOS OU COMITÊS TEMÁTICOS

Formação de grupos especializados que trabalham em diferentes áreas temáticas do programa de governo, cada um é responsável por desenvolver propostas detalhadas para sua área específica. Os passos incluem:

- ♦ **Definição de temas:** estabelecer os principais temas que cada grupo abordará, como saúde, educação, segurança, etc;
- ♦ **Workshops e reuniões:** organizar encontros regulares para discussão, troca de ideias e avanço no desenvolvimento de propostas;
- ♦ **Documentação e feedback:** manter registros detalhados das discussões e providenciar feedback contínuo entre os grupos para garantir alinhamento e coesão.

3. PROPOSIÇÃO DE EIXOS DA CAMPANHA

Define os principais temas e objetivos da campanha com base nas informações coletadas e no trabalho dos comitês temáticos. Neste momento, seguimos as seguintes etapas:

- ♦ **Síntese das propostas dos comitês:** consolidar as propostas de todos os comitês em eixos coerentes que formam a espinha dorsal da campanha;
- ♦ **Priorização:** identificar quais propostas são mais urgentes ou têm maior potencial de impacto para priorização na campanha;
- ♦ **Articulação com a visão de campanha:** alinhar os eixos propostos com a visão geral da campanha para garantir que todos os esforços estejam dirigidos para o mesmo objetivo.

4. ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS

Transforma os eixos da campanha em propostas concretas e viáveis, por meio de ações como:

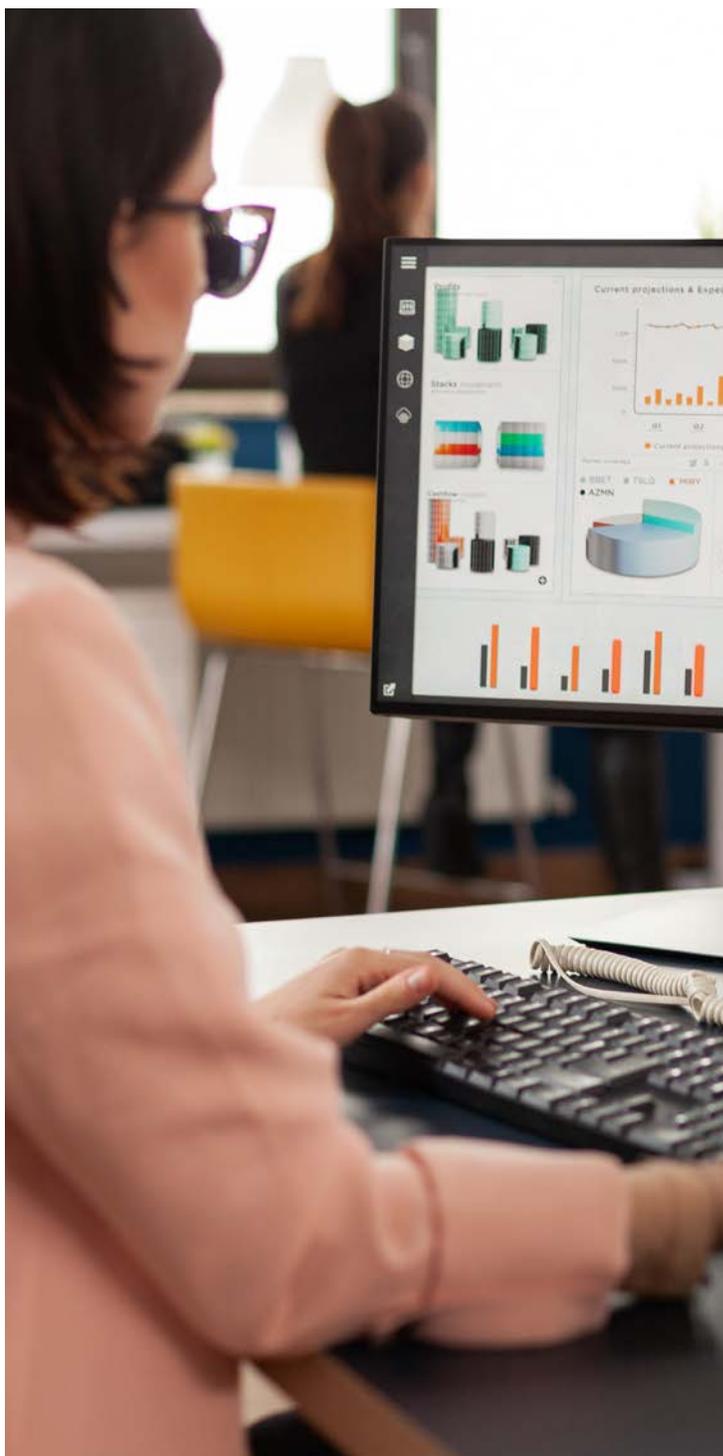
- ♦ **Detalhamento Técnico:** detalhes técnicos das propostas, incluindo recursos necessários, cronogramas de implementação e métricas de avaliação;
- ♦ **Revisão Legal e de Viabilidade:** consultar especialistas legais e financeiros para assegurar que as propostas sejam legais e financeiramente viáveis;
- ♦ **Consultas Públicas:** submeter propostas a uma rodada de consultas públicas para coletar feedback e fazer ajustes conforme necessário.

5. CONFECÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO

Elaborar um programa de governo envolve compilar todas as propostas em um documento oficial que será utilizado durante a campanha e, posteriormente, para orientar a governança.



UM OLHAR PARA AS ELEIÇÕES DE 2024 A PARTIR DOS DADOS HISTÓRICOS MUNICIPAIS



As Eleições Municipais 2024 serão o palco do processo democrático em 5.570 municípios do país. Dentro de poucos meses, cidadãos poderão escolher seus líderes locais para representar seus interesses e moldar o futuro de suas comunidades. Diante do cenário político complexo e dinâmico do Brasil, é natural que surjam expectativas e questionamentos sobre esses rumos.

O olhar retrospectivo dos dados de eleições municipais anteriores pode antecipar algumas tendências e desafios que aguardam o contexto atual. Por meio da análise dos resultados e padrões das últimas eleições, é possível ter insights valiosos sobre o comportamento eleitoral, as preferências dos eleitores e as dinâmicas políticas em nível local.

Com base nos dados da plataforma Confirma, vamos propor uma análise das eleições passadas para traçar um panorama do cenário político atual. A ideia é fornecer uma visão embasada sobre os resultados eleitorais, as mudanças geográficas, as tendências partidárias e outros fatores relevantes com o objetivo de projetar desafios e questões potenciais para as Eleições Municipais de 2024.

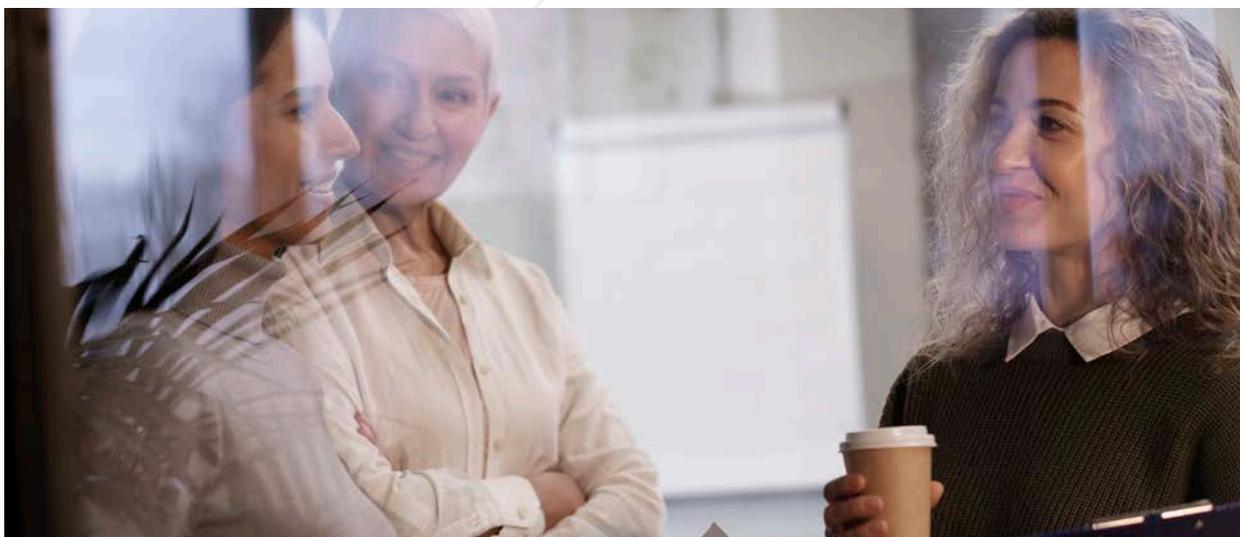
REPRESENTAÇÃO FEMININA NOS 5.570 MUNICÍPIOS BRASILEIROS

A ferramenta de Candidaturas da Confirma permite filtrar as candidaturas de todo o Brasil, de acordo com o perfil desejado. Utilizando filtros por gênero, os dados revelam que a representação feminina nas Prefeituras não teve grande evolução nos últimos anos, ou até mesmo nas últimas décadas:

Em 2020:
foram eleitas **656 mulheres** no 1º turno, e 7 foram eleitas no 2º turno – com 663 cargos femininos, representam 11,9% do total de municípios brasileiros;

Em 2016:
635 foram eleitas no 1º turno e apenas 1 no 2º turno – 636 mulheres, representando 11,4%;

Em 2014:
651 no 1º turno e apenas 2 no 2º turno – 653 mulheres, representando 11,7%.



O estímulo à participação feminina está previsto na legislação brasileira há 26 anos, mais exatamente no artigo 10, parágrafo 3º, da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). A regra passou a ser obrigatória a partir de 2009 e, apesar de alguns avanços desde então, ainda há um longo caminho para alcançar a paridade de gênero na política municipal.

É fundamental que sejam adotadas medidas para promover a participação das mulheres na política, incentivando sua candidatura, fornecendo apoio legal, financeiro e estrutural adequado e combatendo o sexismo e a discriminação de gênero no ambiente político.

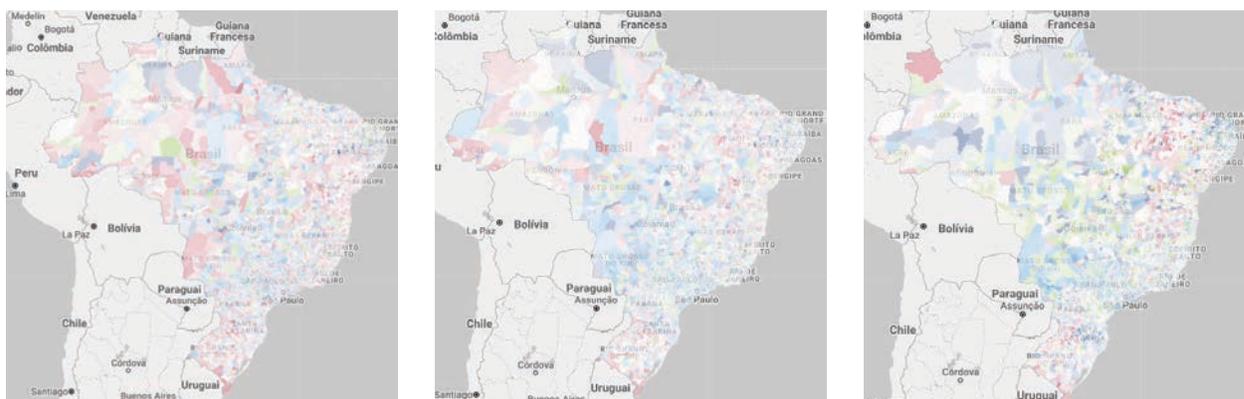
Se um espaço é majoritariamente formado por uma determinada classe, as políticas públicas irão refletir mais nesse grupo específico. Portanto,

aumentar a diversidade de vozes e experiências na tomada de decisões municipais significa promover uma governança mais plural e representativa em todos os níveis.

A PRESENÇA PARTIDÁRIA NAS CÂMARAS MUNICIPAIS NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

Por meio da ferramenta de Mapa Partidário da Confirma, é possível visualizar a presença dos partidos em todas as eleições, auxiliando a compreensão do espaço ocupado por cada legenda, a cada pleito. Com isso, algumas tendências podem ser observadas em cada território.

Entenda como está a presença partidária de vereadores eleitos em todo o Brasil, dos seguintes partidos:



Partido dos Trabalhadores – PT

Partido Liberal - PL

Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB

DEM



INSIGHTS

É notável como a presença do PT diminuiu nas Câmaras de Vereadores, bem como o aumento do PL e do DEM em todo o Brasil.

Em toda a região Norte, a presença do PT é mais relevante: as cores escuras representam uma maior presença de vereadores (as) eleitos (as), que caem progressivamente ao longo dos pleitos.

Mesmo nos estados que apresentaram uma votação tradicionalmente voltada à ideologia de esquerda, como no Nordeste, migraram para partidos mais conservadores a cada eleição.

A mudança de paradigma nos estados brasileiros evidencia uma reconfiguração do espectro político nacional, assim como levanta algumas questões importantes sobre os motivos que têm impulsionado esse movimento e suas possíveis repercussões para o futuro da política.

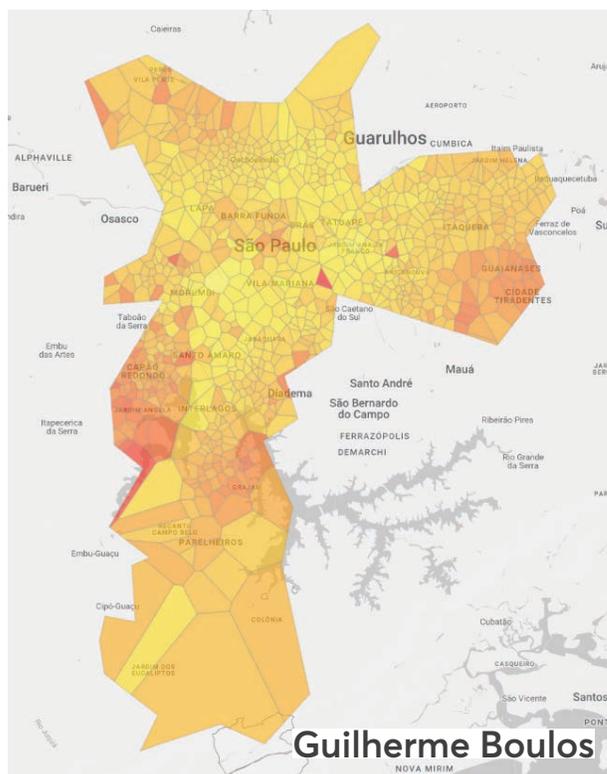
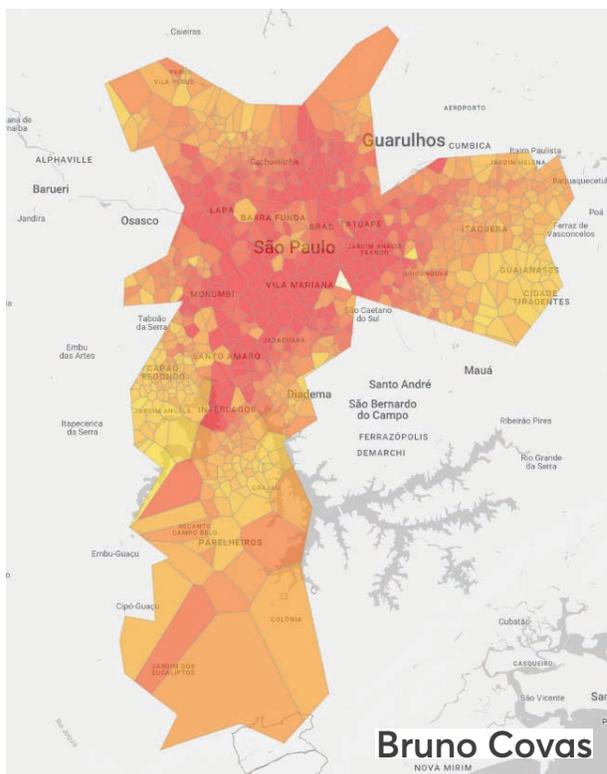
Insatisfação com o status quo, polarização política, desencanto com os partidos tradicionais e a ascensão de lideranças carismáticas e populistas têm sido apontados como os principais fatores nesse processo de transformação.

É essencial compreender as dinâmicas políticas em nível local para prever a repercussão e possíveis rumos da política nacional, além das demandas e expectativas dos eleitores de regiões distintas do país.

EXPECTATIVAS PARA AS CAPITALIS: SÃO PAULO E RECIFE

A ferramenta Mapa do Voto da Confirma permite verificar os dados de eleição de cada candidatura para compreender o cenário a ser enfrentado em territórios específicos. Nas capitais eleitorais São Paulo e Recife, por exemplo, podemos observar dados interessantes de 2020 para prever influências nas eleições atuais.

SÃO PAULO



→ Enquanto Bruno Covas tentava sua reeleição, Boulos conseguiu dobrar seu número de votos na transição entre o primeiro e segundo turnos – surpreendendo ao alcançar posição nunca conquistada antes pelo seu partido.

→ Covas foi eleito com 59,4% dos votos no segundo turno, enquanto o candidato do PSOL contou com 40,6% dos votos.

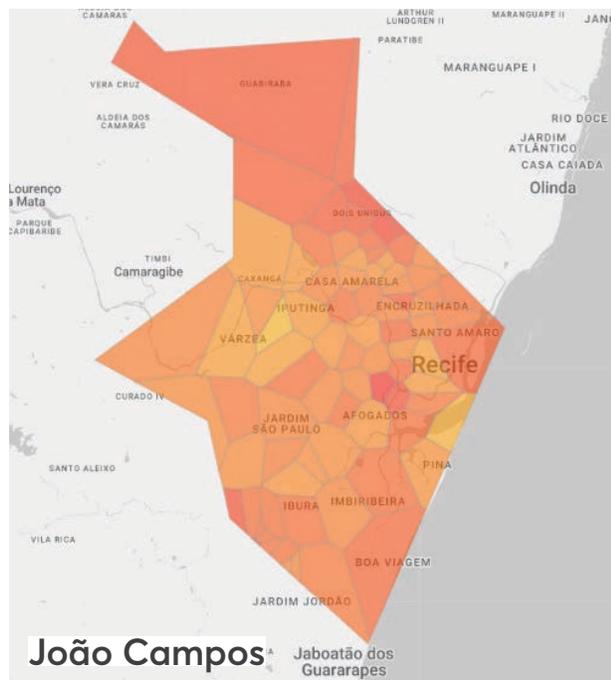
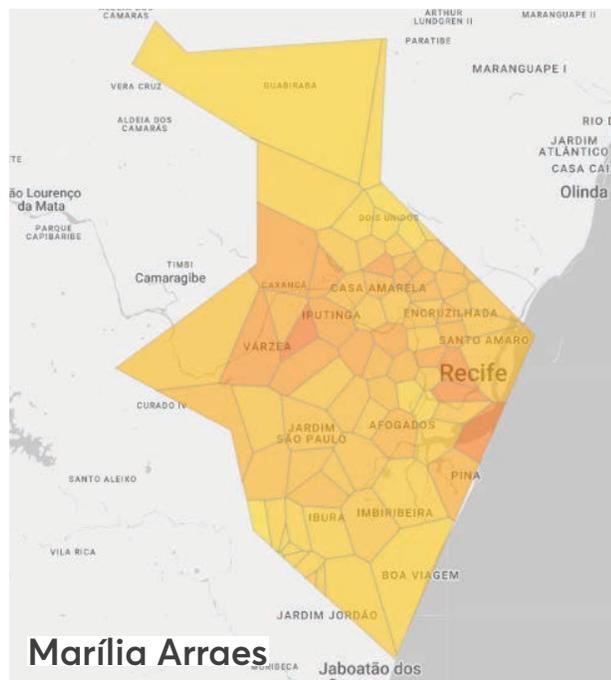
→ O voto de Covas se concentra nas regiões centrais, enquanto Boulos é mais popular nas regiões periféricas – especialmente em Capão Redondo, Jardim Ingela e Cidade Tiradentes.

→ Este dado pode refletir o perfil dos(as) eleitores(as) das candidaturas, além de áreas de potencial busca de votos para os dois partidos.

Em abril de 2021, Covas faleceu em decorrência de um câncer terminal poucos meses após sua eleição. Seu vice, Ricardo Nunes, deve se associar à figura do ex-prefeito em sua tentativa de reeleição.

Enquanto isso, Boulos vem investindo em sua campanha com intensidade, já que o segundo turno de 2020 lhe deu forças para sonhar com a eleição em 2024.

RECIFE



→ Em Recife, a disputa de 2020 também foi intensa, já que as principais candidaturas, do PSB, João Campos, e do PT, Marília Arraes, compartilham laços familiares.

→ Os dois disputaram o segundo turno, e João Campos foi eleito com 56,3% dos votos; contra 43,7% de Marília.

→ As duas candidaturas contaram com uma votação uniforme pelo município, com poucos "redutos" pela cidade.

Este ano, João Campos vai tentar a reeleição, com apoio da sua ex-concorrente, que já anunciou que estará na base do atual prefeito. O cenário fortalece a candidatura do PSB, que vai concorrer com partidos mais conservadores, uma estratégia para unir forças para disputar territórios em escala nacional.



A PLATAFORMA CONFIRMA

A Confirma é uma plataforma de inteligência de dados eleitorais elaborada pela Quanta para o desenvolvimento de campanhas eleitorais mais eficientes e vitoriosas. Desde 2008, ela oferece uma visualização simplificada e georreferenciada de um enorme volume dos dados eleitorais, de todas as eleições do Brasil. Dessa forma, a candidatura pode entender melhor onde está seu maior potencial de votos e, assim, decidir com mais agilidade e segurança onde compensa alocar seus esforços e recursos financeiros. Atualmente, a plataforma está disponível para aquisição sob demanda, por orçamento personalizado.

DADOS ESTRATÉGICOS E O FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

A partir de dados estratégicos no contexto das Eleições Municipais, a plataforma Confirma desempenha um papel essencial no fortalecimento do debate democrático nacional. O uso ético e responsável dessas informações estratégicas garante a integridade e transparência do processo eleitoral, contribuindo para uma democracia mais robusta e participativa.

Por meio de análises detalhadas e insights baseados em dados históricos em tempo real, candidatos, partidos políticos e eleitores podem tomar decisões informadas e compreender melhor as dinâmicas políticas em seus municípios.

À medida que nos aproximamos das Eleições Municipais de 2024, é importante considerar a importância do acesso a dados como estes, para todos os atores envolvidos no processo eleitoral. Informações legítimas e transparentes são parte fundamental da construção de um futuro político mais inclusivo e representativo para todos os cidadãos e seus municípios.

IMPLEMENTAÇÃO DE CIDADES CRIATIVAS EM BELÉM E PENEDO

Este estudo de caso aborda as iniciativas realizadas nas cidades de Belém, no Pará, e Penedo, em Alagoas, que exemplificam a implementação bem-sucedida do conceito de Cidades Criativas, que valoriza aspectos culturais locais para fomentar o desenvolvimento econômico e social.



BELÉM

Contexto: Belém, com 1,5 milhões de habitantes e parte da rede da UNESCO de Cidades Criativas desde 2015, destaca-se na categoria de gastronomia. A cidade possui uma diversidade de produtos alimentares locais, como frutos do mar, açaí, cacau e pupunha, e é famosa pelo mercado Ver-o-Peso.

A valorização da culinária local, através de eventos gastronômicos e a promoção internacional da cultura alimentar de Belém, impulsionou o desenvolvimento econômico e fortaleceu a identidade cultural da cidade. O reconhecimento pela UNESCO ajudou a atrair investimentos e a consolidar Belém como um destino turístico gastronômico.



Crédito: Wikimedia Commons/

PENEDO

Contexto: Penedo, um pequeno município histórico em Alagoas, aproveitou sua vocação cultural para o audiovisual para impulsionar o desenvolvimento local. A cidade, às margens do Rio São Francisco, se tornou um centro de produção cinematográfica e audiovisual.

Através de festivais de cinema e parcerias com instituições culturais, Penedo transformou-se em um polo criativo, atraindo produções e capacitando a população local em novas habilidades. Essas ações promoveram a cultura local e contribuíram para o crescimento econômico sustentável da cidade



Crédito: Wikimedia Commons/ Washington Moraes



USO DA PLATAFORMA CONFIRMA PARA ANÁLISE ELEITORAL

A Plataforma Confirma é uma ferramenta desenvolvida pela Quanta, que foi utilizada para realizar análises detalhadas dos resultados eleitorais em várias eleições municipais, fornecendo insights valiosos para campanhas eleitorais.

FUNCIONALIDADES E RESULTADOS

✓ **Análise Georreferenciada:** A plataforma oferece visualização georreferenciada dos dados eleitorais, permitindo identificar padrões de votação, tendências partidárias e a representação feminina nas prefeituras e câmaras municipais.

✓ **Representação Feminina:** Em 2020, foram eleitas 663 mulheres, representando 11,9% do total de municípios brasileiros. Em comparação, em 2016, 636 mulheres foram eleitas, representando 11,4%. Esses dados destacam a necessidade de políticas para aumentar a diversidade nos cargos eletivos.

✓ **Presença Partidária:** A ferramenta de Mapa Partidário da Confirma permite visualizar a presença de partidos

em todas as eleições, evidenciando a distribuição geográfica de partidos como PT, PSDB, PL e DEM. Esses insights ajudam a desenvolver estratégias mais informadas e direcionadas para as campanhas eleitorais.

TENDÊNCIAS

Observou-se uma diminuição na presença do PT nas câmaras de vereadores, enquanto partidos como PL e DEM ganharam espaço, refletindo mudanças no espectro político nacional

Estes cases ilustram como a adoção de políticas inovadoras e a utilização estratégica de dados podem transformar cidades e campanhas eleitorais, destacando a expertise da QCP e seus parceiros em fomentar o desenvolvimento sustentável e democrático.



Mapa do Voto



Planejamento



Campanha



Calendário e Agenda Eleitorais



Diário de Campanha



Perfil do Eleitor



Informações Eleitorais



Doações e Gastos de Campanha



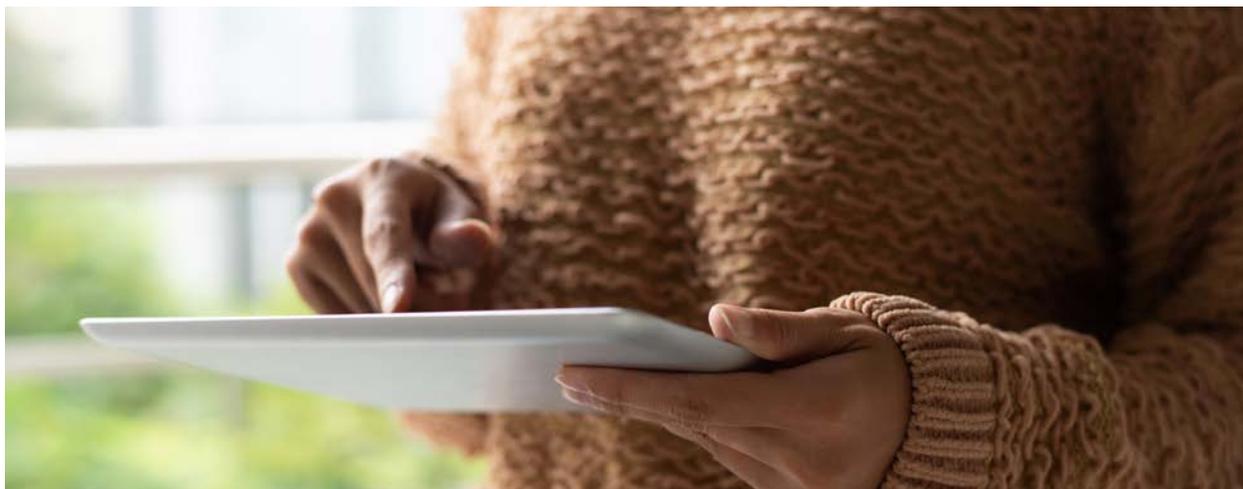
Comunicação



Acesse nosso vídeo pelo QR CODE

VISÃO PARA O FUTURO

OBRIGADO POR NOS ACOMPANHAR
NA EDIÇÃO INAUGURAL DA REVISTA QCP.



Esperamos que nossos conteúdos tenham proporcionado novos olhares sobre os diversos aspectos que influenciam o processo eleitoral e democrático no Brasil.

Estamos animados para tê-los conosco em nossa próxima edição, que abordará como tema central a compensação socioambiental e a agenda ESG.

Traremos perspectivas inovadoras sobre agendas sustentáveis e entrevistas com especialistas, além de conteúdo crítico e informativo sobre mensuração de riscos socioambientais e impactos socioeconômicos de grandes rendimentos e projetos em comunidades locais.

Tudo isso, é claro, por meio de soluções e projetos da QCP para te inspirar a pensar em futuros possíveis - que estão ali, logo à frente.

Até a próxima edição!
Equipe QCP





**SIGA A QUANTA NAS REDES SOCIAIS PARA
ACOMPANHAR NOSSAS NOVIDADES:
INSTAGRAM E LINKEDIN**

**ASSINE NOSSA NEWSLETTER
PARA RECEBER MAIS NOVIDADES
DIRETAMENTE NO SEU E-MAIL**

**COMPARTILHE ESTA EDIÇÃO
COM SEUS AMIGOS E AJUDE A
COMUNIDADE QCP A CRESCER**



NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

 www.qcp.com.br

 [qcp-consultoria-projetos-e-editora-ltda](https://www.linkedin.com/company/qcp-consultoria-projetos-e-editora-ltda)

 contato@qcp.com.br

 [qcp_consultoria](https://www.instagram.com/qcp_consultoria)